



*
**Antônio
Silveira
R. dos
Santos**

Recentemente o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) apresentou o relatório *Planeta Vivo*, edição 1999, amplamente divulgado pela imprensa, alertando para a crise de bastecimento e o perigo que a degradação dos ecossistemas e água doce pode nos trazer. Conforme consta do relatório a qualidade dos ecossistemas mundiais de água doce sofreu uma queda de 45%, em apenas 6 anos (1970 à 1995), o que está relacionado diretamente à ameaça de extinção ou a própria extinção de centenas de espécies animais.

Como se sabe o Brasil possui cerca de 20% das reservas mundiais de água doce, o que torna um dos alvos principais de estudos nesta área. Contrariamente, mais de 26 países do mundo já sofrem escassez de abastecimento.

O FUTURO DA ÁGUA

Sabe-se também que alguns países árabes necessitam importar água potável a preços superiores ao petróleo que exportam. Com referência as águas subterrâneas também começam a ser poluídas, além do que não podemos esquecer que são esgotáveis pela exploração desenfreada, lembrando o caso da cidade do México, onde a extração de aquíferos excede em 80% o poder de recarga. Quanto aos ecossistemas costeiros, como os mangues, zonas pantanosas, arrecifes de coral e estuários estão grandemente prejudicados pela poluição das águas marinhas. Tudo isto sem contar que o problema da falta da água já foi, ainda é e será cada vez mais motivo para guerras entre os povos.

Portanto, a crise mundial de abastecimento hídrico está-se tornando cada vez mais drástica, necessitando sejam tomadas medidas urgentes. Antes porém é necessário um estudo minucioso de cada local para que seja possível diagnosticar as causas exatas da poluição e em seguida apresentar soluções.

Neste sentido, a grosso modo podemos elencar como motivos principais degradatório dos recursos hídricos: o crescimento demográfico; a expansão econômica com os impactos produzidos pelas indústrias; aumento das fronteiras agrícolas e o conseqüente uso excessivo e irregular de agrotóxicos; ocupação irregular do solo; tratamento sanitário irregular do lixo; falta ou insuficiência de saneamento básico que permite poluição pelo esgoto *in natura* e objetos sólidos oriundos das cidades; visão imediatista das políticas públicas e falta de conscientização da problemática.

Já como tentativa de solucionar o problema oportuno citar as recomendações de Ismail Serageldin de que é necessário seja adotado um novo enfoque na administração dos recursos hídricos, o que significa: ocupar-se de assuntos de quantidade e qualidade mediante enfoque integrado; vincular o critério de uso da terra com o critério sustentável da água em forma integral; reconhecer os ambiente de água doce, costeiro e marinhos como

No final das contas, mesmo com a crise instalada a comissão confirmou Jader. O presidente do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), ganhou o primeiro round da disputa com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (BA), pelo cargo de relator do Plano Plurianual (PPA). No final de um dia marcado por reuniões, conchavos, discursos e pareceres jurídicos, Jader derrubou a tática de obstrução das sessões da Comissão de Orçamento que vinha sendo comandada por ACM. Mas a briga está longe de acabar. Logo depois da reunião da Comissão de Orçamento — que na prática acabou por legitimar a nomeação de Jader —, ACM afirmou que mantém a decisão de destituir o presidente do PMDB da função de relator.

Uns pensam no PPA, outros na cadeira de FHC, nas próximas; política tem dessas coisa e, é assim que as coisas andam.

O pré-candidato do PPS à Presidente da República, Ciro Gomes, defendeu esta semana formação de uma ampla aliança de partidos de esquerda para a formulação de um projeto concreto que sirva de alternativa real ao modelo econômico, político e social que o presidente Fernando Henrique Cardoso impôs ao país. A oposição, declarou, só vai ganhar a confiança do povo se, em vez de ficar criticando o governo, apresentar propostas capazes de resolver os problemas nacionais.

‘Um homem que acaba de vender a alma para ser reeleito não vai renunciar ao poder’, afirmou o ex-governador do Ceará, numa advertência àqueles que pregam o impeachment ou a renúncia de Fernando Henrique como saída para

SOB PRESSÃO, CONGRESSO VOTA VERBA PARA A SAÚDE

A Câmara dos Deputados votou hoje a proposta de emenda constitucional (PEC) que trata de aumentos dos recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS). À proposta original do deputado Eduardo Jorge (PT-SP) foram anexadas outras duas de Waldir Pires (PT-BA) e Carlos Mosconi (PSDB-MG). Esses emendados vinculam as verbas para a saúde de Representantes de entidades nacionais estão em Brasília promovendo hoje uma manifestação em frente ao Ministério da Saúde. Os participantes vão percorrer o trecho a Praça dos Três Poderes.

GOVERNO NÃO FAZ CONCESSÃO EM PROJETOS

O governo enfrentará mais um semana, na Câmara dos Deputados duas votações cruciais para manter o projeto que prorroga por três anos a alíquota de 27,5% do Imposto de Renda e o que reformula o cálculo da aposentadoria dos trabalhadores.

Os líderes dos partidos governistas começam hoje mobilização para derrubar